



Paraíso CARIBENHO

16/07/2010

A verde ilha de Barbados considerada um dos mais belos destinos caribenhos, apesar de ser ex-colônia britânica, não perdeu o charme inglês. A ilha é banhada pelo Oceano Atlântico – com montanhas escarpadas formando uma belíssima paisagem –, e pelo Mar do Caribe, também chamado popularmente como a Costa Ocidental, o destino é conhecido pelas suas praias escondidas e belíssimos jardins que lembram o sul da Inglaterra.

Barbados foi colonizado por navegantes ingleses em 1627 e mantém até hoje laço com a Grã-Bretanha. A ilha possui ligação forte com o Brasil, já que em 1640, iniciou o cultivo da cana-de-açúcar, com mudas originárias de Pernambuco. Com cerca de 300 mil habitantes, a língua oficial é o inglês, e a capital Bridgetown – localizada na paróquia de Saint Michael – é o principal porto e o maior centro comercial da ilha. Broad Street no coração da capital do país com lojas de departamentos, bancos, joalherias, artesanato e lojas *duty free*. Outras ruas que se destacam Swan, Roebuck e Tudor. O destino caribenho também é composto por outras dez paróquias com nomes de santos (St. James, St. Peter, St. Lucy, St. Andrew, St. John, St. Joseph, St. Philip, St. Thomas, St. George e Christ Church). Outras cidades que merecem destaque são Holetown e Speightstown.

Sob o clima tropical, com estação de chuvas de junho a outubro, Barbados tem sua economia baseada no turismo, e na exportação de açúcar e seus derivados, como o rum. E para atrair turistas a ilha conta com belezas naturais e farta gastronomia. Durante as três últimas semanas de julho e a primeira segunda-feira do mês de agosto, o destino promove um festival chamado *Crop Over* para comemorar o fim da colheita da cana de açúcar. A rica cultura, que tem o termo *bajan* para definir além dos nativos, o tipo de culinária, música e dança. Com forte influência jamaicana o *reggae* pode ser ouvido em todos lugares. As bandas musicais locais interpretam a música nativa chamada *tuk*, e os dançarinos em paus estão sempre presentes nos festivais locais e em shows. As casas populares são conhecidas como *Chattel House*. A ilha possui também uma variedade de desportos, do mergulho ao golfe. O esporte nacional é o críquete.

O destino conta com 150 quilômetros de belas praias como a de Bathsheba na costa leste, de beleza rara, com pedras de origem vulcânica desenhadas em formas curiosas na beira d'água, a preferida dos surfistas, a Crane na costa sudeste é considerada uma das dez praias mais bonitas do mundo, com suas águas de um azul límpido e as areias de inacreditável cores rosa e branca.

Além das belas praias, Barbados também oferece diversos passeios imperdíveis: safári de jipe que atravessa a região norte da ilha passando por plantações de cana-de-açúcar, florestas e lindas praias com várias paradas; visita ao Nidhe Israel Museum, que narra a história da comunidade judaica desde a sua chegada a Barbados há mais de 350 anos; passeio de catamarã pela costa oeste da ilha com direito a mergulhar com tartarugas e praticar *snorkel* nas águas cristalinas sobre recifes de corais; visita à Harrison's Cave a bordo de um trenzinho; conhecer a Mount Gay, marca de rum mais antiga do mundo, fundada em 1703; e visita ao hangar do aeroporto da capital onde encontra-se o Museu do Concorde.

Além de muitos atrativos, outro programa imperdível é navegar a bordo do submarino Atlantis que desce até 155 pés (55 metros), onde é possível visualizar cardume de peixes, tartarugas, moreia e um navio naufragado. A visita a Oistins (antiga vila de pescadores) onde sempre há festas também é uma boa pedida.

E para quem além de curtir também quer aproveitar para descansar, Barbados possui uma excelente infraestrutura hoteleira desde pousadas até grandes resorts com destaque ao Almond Beach Village em Speightstown, Hilton Barbados inaugurado em 2005 em Bridgetown e The Crane o mais antigo da ilha.

A culinária é bastante diversificada. Muitos frutos do mar, com destaque ao prato de peixe voador, carne de frango, porco, cordeiro e, também, a cozinha internacional estão presentes nas mesas dos moradores e turistas. As bebidas alcoólicas de preferência na ilha são a cerveja da marca local *Banks* e o rum com aproximadamente 12 mil rum *shops*, casinhas coloridas de madeira.

A vida noturna em Barbados é ativa e animada como em Lawrence Gap recheada de bares e baladas, em Harbour Lights e Plantation Restaurant com shows ao vivo, entre muitas outras.